

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SANEAMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 4 DE MAIO DE 2022.

Presidência: Vereadora Andréa Machado. **Abertura:** 13h15min. **Quórum de Abertura:** Registrada a presença dos Vereadores membros da Comissão, Andréa Machado (PSD), Dorinha Melgaço (PDT), Diacomio Gê (PSDB), Eugênio Ferreira (PMN) e Paulo César Rodrigues (União Brasil). **Sumário: 1ª Parte: Expediente:** Dispensada a leitura e aprovada a ata da 4ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa realizada em 2 de maio de 2022. **2ª Parte: ORDEM DO DIA: PETIÇÃO N.º 2/2022**, de autoria da Senhora Sandra Mara Dias, Presidente do SINDSMAIU, que solicita medidas que visam a solução de problemas no Hospital Municipal Doutor Joaquim Brochado, como no Pronto Atendimento Domingos Gomes Dantas. A Presidente informou que a reunião foi convocada para oitiva de convocados para esclarecimentos sobre as Petições n.º 1 e 2 e prosseguindo efetuou a leitura do Ofício n.º 82/2022 – Sesau/PMU – da Secretária de Saúde, Senhora Denise Aparecida de Oliveira, comunicando a impossibilidade do seu comparecimento, devido a compromisso de reunião agendada na GRS/Unaí, no mesmo dia e horário e, ainda, informando que a Diretora do Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado, a Senhora Sibelle Lourenço de Brito, iria representá-la. Os membros da comissão discutiram sobre o não comparecimento da Secretária e decidiram por marcar nova data para a sua oitiva, considerando que não pode ser representada por ser ela a responsável pela pasta. A Presidente efetuou a leitura do despacho proferido pelo Presidente da Câmara que determina a reunião por continência das Petições n.º 2 e 3/2022, para apreciação simultânea. **PETIÇÃO N.º 3/2022**, de autoria do Senhor Demétrio Antônio Ferreira Neto, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Unaí (COMPED), que solicita as providências que especifica. A Presidente convidou para tomar assento à Mesa e prestar esclarecimentos o Senhor Floriano Antônio Ratkiewicz, Vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde representando a Presidente do Conselho, Senhora Rejane Aparecida da Costa Borges, que se encontra de férias. Aos questionamentos dos Vereadores o Senhor Floriano respondeu que tomou conhecimento da Petição e fez uma visita ao Hospital Municipal para averiguação e poderia responder por alguns pontos denunciados; disse que o Conselho só fiscaliza; que a respeito dos técnicos e enfermeiros serem escalados para dois setores diferentes e sobre os do centro cirúrgico saírem da área suja para a limpa, não tinha conhecimento; quanto a alimentação oferecida pelo Hospital pode constatar que era de excelente qualidade, não teve reclamação; sobre as horas extras citou o Decreto de calamidade pública estabelecido até 31/12/2021 que acarretou um alto índice de atestados médicos, foi ofertado aos profissionais que tivessem disponibilidade e interesse, o banco de horas, uma medida transitória com o intuito de organizar o quantitativo de profissionais e que todos os profissionais estão sendo liberados para o gozo das férias regulamentares; quanto a falta de insumo e materiais já recebeu denúncias e constatou com os profissionais de saúde que não falta nada; quanto a falta de maqueiro foi informado que existe um profissional diariamente, necessitando de contratação; quanto aos profissionais sem experiência só a Secretária de Saúde poderá responder, mas teve conhecimento que são realizados cursos de capacitação; quanto aos cirurgões de plantão foi informado que as escalas médicas bem como a supervisão não é de competência nem atribuição da RT de enfermagem; quanto aos profissionais desempenharem outra função não tinha conhecimento; com referencia aos locais de descanso e refeições, tinha conhecimento que possui refeitório para uso dos funcionários e atualmente a antiga sala de auditório é utilizada para o repouso da equipe de enfermagem; disse que foi contratada uma empresa para fazer a remoção de pacientes; e que o Hospital Municipal tem um profissional em psicologia, de segunda à sexta-feira, de 7 às 13 horas para atendimento dos profissionais que trabalham na instituição. A Presidente dispensou o Senhor Floriano e agradeceu a sua presença. Prosseguindo, a Presidente convidou a Senhora Sibelle Lourenço de Brito, para tomar assento à Mesa e prestar seus esclarecimentos. Às indagações dos Vereadores ela respondeu que: está há vinte

anos prestando serviços na área da saúde, passou dificilmente por uma pandemia, a equipe toda ficou muito apreensiva; e quanto ao dimensionamento da enfermagem disse que os profissionais tem que fazer o curso com o Coren, é só agendar; que está tudo em andamento; que é feito diariamente o direcionamento de quantos profissionais vai precisar para atender o número x de pacientes; que o Hospital conta com 28 enfermeiros e que de acordo com o número de pacientes são calculadas quantas horas de enfermagem vai precisar; que o Coren é bem atuante e está ciente de tudo; que se houver necessidade, esporadicamente os profissionais prestam atendimento em dois setores diferentes, precisando atender a pacientes em estado grave e leve, ao mesmo tempo; quanto a saírem da área suja para área limpa, o correto é ter um profissional para cada uma delas, lá no Hospital Municipal quando acontece de se sair da área suja para a limpa, tem que paramentar; quanto à alimentação, a cozinha esta em ordem, pode acontecer de faltar alguma verdura ou legume porque o fornecedor não consegue fazer a entrega, mas quando acontece o ingrediente é substituído, a refeição não fica prejudicada e não deixa nada a desejar; quando ocorreu um fato isolado de falta de legumes e verduras, mencionado pelos Vereadores, nao faltou refeição e ninguém ficou lesado; que o hospital tem uma nutricionista de 20 horas e outra de 40 horas, responsáveis pelos cardápios das refeições dos pacientes; que houve reclamação sobre uma linguiça que estava sendo servida e considerada “intragável” por alguns e foi retirada do cardápio; quanto às horas extras e férias dos servidores, está tudo em dia, foi feito um acordo e liberadas as horas extras e as férias; quanto a falta de insumo e matérias pode ser que falte alguma coisa, mas o setor solicita ao almoxarifado que funciona de segunda a segunda, e é providenciado; quanto ao maqueiro e padoleiro, o hospital tem um por plantão, que também é responsável pela troca de oxigênio, dá pra atender porque não tem muita demanda para essa função; quanto aos técnicos e enfermeiros sem experiência é feito um intensivão de prática, com a pandemia nem esse intensivão foi possível fazer e não tem como exigir experiência; quanto aos médicos inexperientes e as enfermeiras assumirem tarefas além de suas atribuições, não procede, a enfermeira é responsável por enfermagem, e considerando a falta de profissionais experientes, não tem como exigir experiência médica, os recém formados já ficam dois anos fazendo residência no hospital e saem preparados; quanto a reclamação de local para refeição e descanso que são hoje improvisados, já foi autorizada a reforma do hospital e esses locais já estão contemplados no projeto; quanto a empresa contratada para remoção de pacientes, o pagamento é feito por quilometro rodado e feita nas ambulâncias do município, sendo a empresa responsável somente pela mão de obra do serviço; que as vezes a remoção é feita só com o acompanhamento de um técnico, dependendo do estado do paciente; que o médico Vosmar é responsável pela empresa e faz as escalas, mas como não tem profissional pra colocar, ele consegue um médico para substitui-lo no plantão e ele mesmo vai para a remoção; que os casos mais graves são removidos em uti e sempre acompanhados de um médico; questionada sobre os plantões realizados além do permitido e sobre a terceirização do serviço de remoção ser realizado por um medico do hospital que estaria prestando o serviço pra ele mesmo, ela disse que tudo foi feito com parecer jurídico concluindo pela legalidade; quanto ao apoio psicológico aos profissionais da saúde, afirmou que tem uma psicóloga que está sempre a disposição, atende a demanda, mas já foi solicitado mais uma vaga para o cargo; que existe um trabalho social de orientação aos acompanhantes de pacientes que ficam desorientados, sem saber o que fazer com o agravamento ou perda de um parente, que é feito por um grupo de apoio, mas profissional para esse fim não tem; sobre os equipamentos para realização de exames concordou que a qualidade dos resultados é diferente mesmo, deixando a desejar porque não possuem aparelhos digitais. A presidente deu por encerrado o depoimento e agradeceu à Senhora Sibelle pelos esclarecimentos e suspendeu a reunião por alguns minutos para um lanche rápido. Às 16:15 foi reaberta a reunião prosseguindo com a **PETIÇÃO N.º 1/2022**, de autoria da Senhora Sandra Mara Dias, Presidente do SINDSMAIU, que solicita medidas que visam intervenção, através de auditoria, nas contas do Fundeb no que diz respeito aos gastos com pessoal, empenhos, receitas, etc., no exercício de 2021. Foram convocados

Aprovada a presente ata no dia ____/____/____. Ass.: Presidenta: _____
Vice-Presidente: _____ Membros: _____